

Análise MENSAL

Trigo

ABRIL DE 2024

1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) atualizou os dados referentes à safra 2023/24 e, de acordo com este relatório, divulgado na primeira quinzena de maio/2024, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 222,5 milhões de ha, apresentando um decréscimo de 0,09%, se comparada à safra passada (2022/2023).

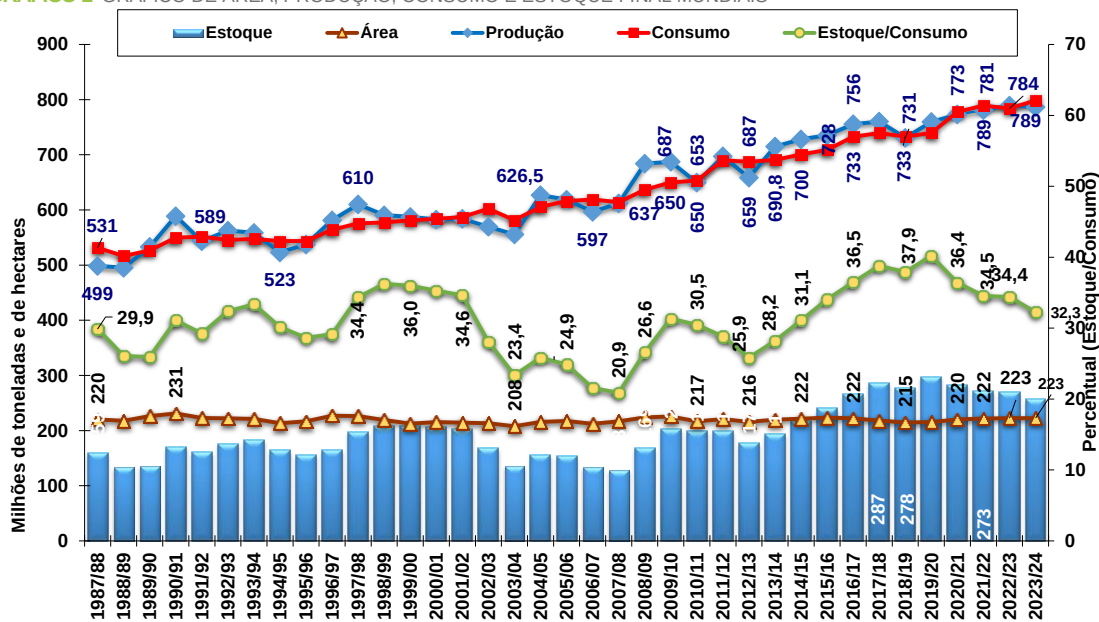
Em relação à produção, o USDA estima que serão colhidas 798,1 milhões de toneladas, apresentando um incremento de 1,45%. Já a estimativa de consumo,

apresentou redução de 0,34%, perfazendo um total de 795,7 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram redução de 1,59%, passando de 258,7 milhões de toneladas, em 2022/2023, para 253,6 milhões de toneladas, gerando uma relação estoque/consumo de 31,9%, contra 32,3% da safra anterior.

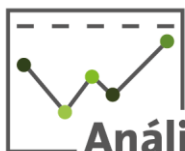
O gráfico 1, abaixo, ilustra os dados reportados.

GRÁFICO 1 - GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS



Fonte: USDA – Maio/2024

TABELA 1 - QUADRO DE OFERTA E DEMANDA MUNDIAL



Análise MENSAL

Trigo

ABRIL DE 2024

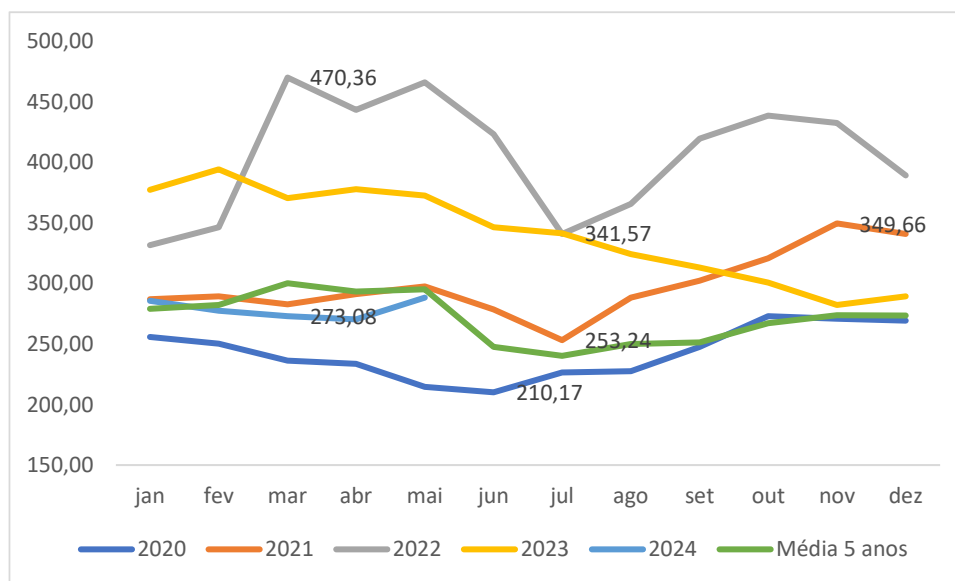
	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO	CONSUMO	ESTOQUE FINAL	Relação estoque x consumo
2015/16	225,2	737,5	170,1	1.132,8	172,9	712,3	247,6	34,8
2016/17	247,6	755,5	183,6	1.186,7	186,7	732,8	267,2	36,5
2017/18	267,2	760,3	184,2	1.211,7	185,4	739,5	286,8	38,8
2018/19	286,8	729,8	174,1	1.190,7	176,2	731,2	283,3	38,7
2019/20	283,3	759,6	188,3	1.231,2	194,5	739,5	297,2	40,2
2020/21	297,2	773,2	194,1	1.264,5	203,4	777,1	284,0	36,5
2021/22	284,0	781,0	199,4	1.264,4	203,7	789,1	271,6	34,4
2022/23	271,6	789,4	211,4	1.272,4	217,5	783,9	271,0	34,6
2023/24	271,0	787,7	213,7	1.272,4	216,3	798,4	257,7	32,3
2024/25	257,7	798,1	209,4	1.265,2	215,9	795,7	253,6	31,9

Fonte: USDA – Maio/2024

No mercado internacional, preocupações com a região do Mar Negro, devido à continuidade dos conflitos e à adversidade climática - que pode comprometer a safra do principal país exportador de trigo do mundo, atuaram como fatores altistas. Ademais, a menor

projeção dos estoques finais e o melhor desempenho nas exportações dos EUA também corroboraram para a valorização de 7,56%, sendo a cotação FOB Golfo cotada à média de US\$ 290,85/ton.

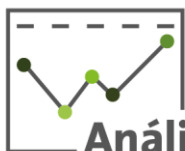
GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO fob Golfo (us\$/t)



FONTE: CME GROUP – MAIO/2024

Para suprir a demanda nacional, em maio/24 foram importadas 657,1 mil toneladas de trigo em grãos, 44,67% a

mais do que no mês anterior, 131,7% a mais do que no mesmo período do ano passado e 29,66% a mais do que na média



Análise MENSAL

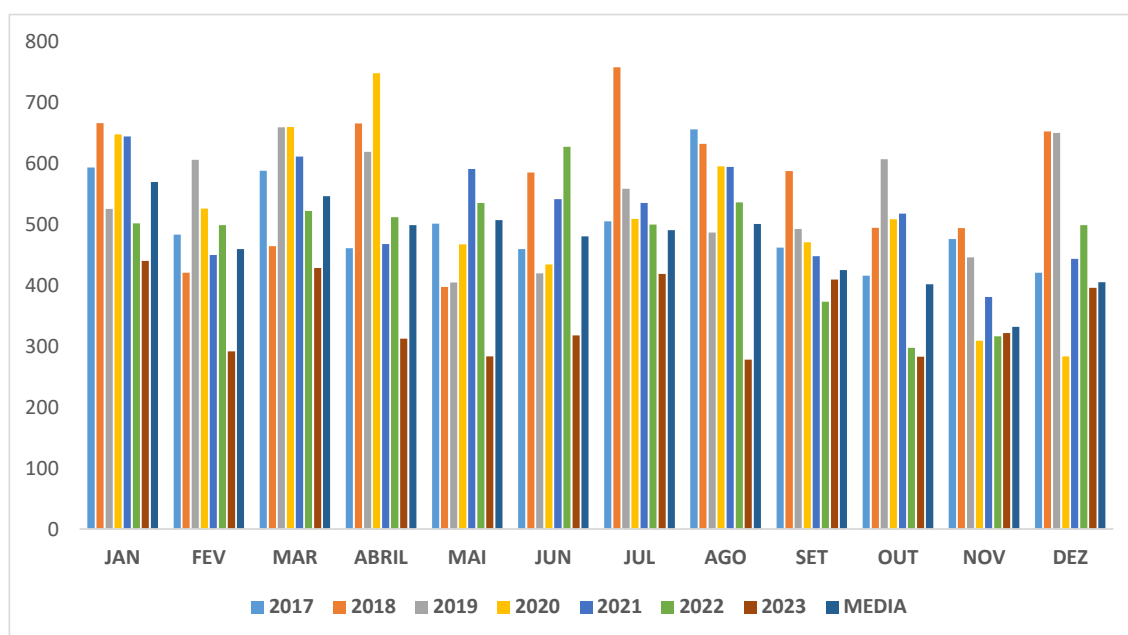
Trigo

ABRIL DE 2024

dos últimos 5 anos. Do total importado, 70,2% são de origem argentina, 16,9% do

Uruguai, 5,38% do Canadá, 5% do Paraguai e 2,49% dos Estados Unidos.

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



FONTE: COMEXSTAT – JUNHO/2024

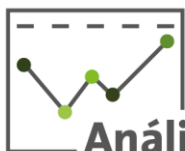
No mesmo período foram exportadas 55 mil toneladas, sendo a maior

parte para Equador (51,81%) e Vietnã (48%).

2. MERCADO INTERNO

Em maio/2024, a paridade de importação foi o principal parâmetro de formação de preços no mercado doméstico e como tanto a cotação argentina quanto o câmbio estavam valorizados, ocorreu incremento nas cotações internas. Além disso, as cotações internacionais também

estavam em alta. No Paraná, a média mensal foi cotada à R\$ 70,57/sc de 60 kg, apresentando valorização mensal de 9,73%. Já no Rio Grande do Sul, a média mensal foi de R\$ 63,84/sc de 60 kg, com valorização de 4,36%.

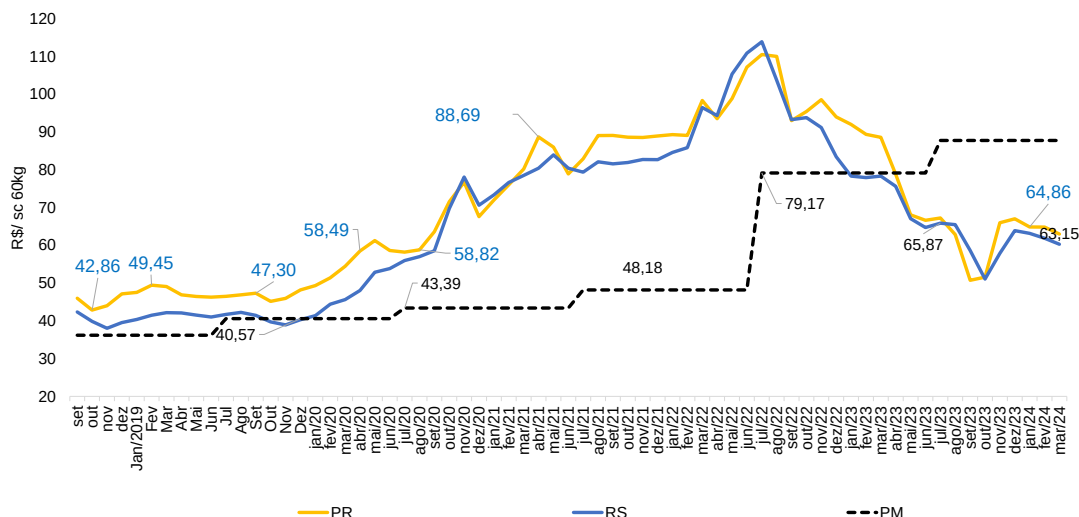


Análise MENSAL

Trigo

ABRIL DE 2024

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Maio/2024

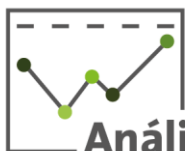
QUADRO 2 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.764,1	5.971,1	5.328,9	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015/16	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,5	10.312,7	1.420,7
2016/17	1.420,7	6.726,8	7.088,5	15.236,0	576,8	11.470,5	3.188,7
2017/18	3.188,7	4.262,1	6.387,5	13.838,3	206,2	11.244,7	2.387,4
2018/19	2.387,4	5.427,6	6.738,6	14.553,6	582,9	11.360,8	2.609,9
2019/20	2.609,9	5.154,7	6.676,7	14.441,3	342,3	11.860,6	2.238,4
2020/21	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021/22	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,2	3.045,9	12.049,8	722,5
2022/23	722,5	10.554,4	4.514,2	15.791,1	2.656,6	12.394,1	740,4
2023/24	740,4	8.096,8	6.600,0	15.437,2	2.800,0	12.543,6	93,6
2024/25	93,6	9.082,5	6.000,0	15.176,1	2.000,0	12.494,2	681,9

Fonte: Conab – Maio/2024

Para a safra 2023/24, que encerra em julho/24, foram ajustados o montante de exportação (de 2,6 para 2,8 milhões de toneladas), mediante o incremento verificado no mês de abril/24 e do indicativo dos *line-ups*. Foi revisado também o volume estimado de moagem industrial, que passou de 12,2 milhões para 12,1 milhões de toneladas.

Para a safra 2024/25, que inicia em agosto de 2024 e encerra em julho de 2025, a Conab revisou os números referentes à área, produtividade e produção da safra 2024/25. A estimativa é que sejam plantados 3.086,7 mil hectares (-11,1%), com produtividade de 2.942 kg/ha (26,2%) e colhidos 9.082,5 mil toneladas (+12,2%). Com a queda da produção, foram revisados também o quantitativo estimado



Análise MENSAL

Trigo

ABRIL DE 2024

de importação (que passou de 5,5 para 6 milhões de toneladas) e de consumo (de 12,2 para 12,1 milhões de toneladas). Com este cenário, a previsão é encerrar a safra vindoura com 681,9 mil toneladas.

QUADRO 3 - DEMONSTRATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2022 E 2023

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2023	Safra 2024	VAR. %	Safra 2023	Safra 2024	VAR. %	Safra 2023	Safra 2024	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	10,0	10,0	-	5.700	5.700	-	57,0	57,0	-
BA	10,0	10,0	-	5.700	5.700	-	57,0	57,0	-
CENTRO-OESTE	128,9	163,1	26,5	3.157	2.999	(5,0)	406,9	489,2	20,2
MS	45,5	46,1	1,3	2.764	2.387	(13,6)	125,8	110,0	(12,6)
GO	80,0	110,0	37,5	3.338	3.218	(3,6)	267,0	354,0	32,6
DF	3,4	7,0	105,0	4.154	3.600	(13,3)	14,1	25,2	78,7
SUDESTE	291,9	301,0	3,1	2.893	2.873	(0,7)	844,5	864,8	2,4
MG	168,4	177,5	5,4	2.778	2.716	(2,2)	467,8	482,1	3,1
SP	123,5	123,5	-	3.050	3.099	1,6	376,7	382,7	1,6
SUL	3.042,6	2.612,6	(14,1)	2.231	2.936	31,6	6.788,4	7.671,5	13,0
PR	1.407,5	1.138,7	(19,1)	2.560	2.666	4,1	3.603,2	3.035,8	(15,7)
SC	134,0	131,9	(1,6)	2.150	3.402	58,2	288,1	448,7	55,7
RS	1.501,1	1.342,0	(10,6)	1.930	3.120	61,7	2.897,1	4.187,0	44,5
NORTE/NORDESTE	10,0	10,0	-	5.700	5.700	-	57,0	57,0	-
CENTRO-SUL	3.463,4	3.076,7	(11,2)	2.321	2.934	26,4	8.039,8	9.025,5	12,3
BRASIL	3.473,4	3.086,7	(11,1)	2.331	2.942	26,2	8.096,8	9.082,5	12,2

Fonte: Conab - Maiol/2024

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Maior necessidade de importação	Ampla oferta global
Valorização cambial	Excedente russo com preço competitivo
Valorização da cotação argentina	
Paridade de importação como parâmetro de preço	
Expectativa: Com o aumento da necessidade de importação, o preço doméstico ficou equiparado à paridade de importação da Argentina, que vem apresentando valorização. Tendência de alta no curto prazo.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Com escassa oferta de trigo com PH panificável e crescente necessidade de importação, o mercado deve apresentar tendência de alta até o ingresso da nova safra.